

FOLHA DE RESPOSTAS - AI

Introdução à Inteligência de Mercado

Nome: Anderson Alves de Sousa

KIT: Gerar inteligência a equipe de economia do Governo Brasileiro, para que o PIB tenha um crescimento acima do projetado pelo Banco Mundial, nos próximos 2 anos.

- 1. FCS: Debate institucional sobre ajuste fiscal
 - 1.1. KIQ: Quais empresários e políticos possam realizar lobby para avanços nas leis de aiuste fiscal?
 - 1.2. KIQ: Quais incentivos fiscais de curto prazo, via medida provisória pelo Executivo, podem ser realizados as indústrias relevantes no mercado? Como: automobilística e linha branca por um período de 2 anos.
 - 1.3. KIQ: Quais ajustes fiscais possam ser diminuídos ao pequeno empresário?
- 2. FCS: Superávit comercial
 - 2.1. KIQ: Qual percentual mínimo esperado para que possamos diminuir a importação de produtos, já existentes na indústria nacional?
 - 2.2. KIQ: Quais empresas estão emperradas/burocratizadas para iniciar o processo de exportação?
 - 2.3. **KIQ**: Como incluir outros produtos para exportação que não seja apenas commodities?
- 3. FCS: Novos parceiros internacionais
 - 3.1. KIQ: Quais países o Brasil ainda não tem acordos comerciais?
 - 3.2. KIQ: Quais caminhos para criar uma join venture entre universidades públicas, estrangeiras e com o Governo Brasileiro (usando a lei das PPPs), com o intuito de desenvolver novos produtos/patentes ao mercado consumidor?
 - 3.3. **KIQ:** Quais entraves de novos acordos comerciais possam vir existir com as relações bilaterais com Estados Unidos e/ou China?

SWOT adaptada: Crescimento da economia

Externo:

- Oportunidades:
 - o Apoio da sociedade civil e empresarial para aprovar lei de ajuste fiscal;
 - o Alto desenvolvimento técnico e operacional de commodities;
 - Sociedade fortemente atrelada ao consumo.
- Ameacas:
 - Falta de prioridade nas pautas governamentais para aprovar lei de ajuste fiscal;
 - o Instabilidade econômica internacional;
 - Restrição de grandes parceiros comerciais como a China e Estados Unidos aos produtos de exportação brasileiro;



Aumento do desemprego na população de baixa renda e sem qualificação.

Interno:

Forças:

- Força produtiva em torno de 80 milhões de pessoas;
- Alta produtividade e exportação de commodities;
- Moeda estável e inflação controlada.

Fraquezas:

- Alto custo operacional para manter e gerar novos negócios;
- Consumo baixo;
- o Aumento do desemprego na população de baixa renda e sem qualificação;
- o Pouco investimento em ciência e tecnologia;
- Processo burocrático na criação de novos negócios ou patentes.

O que o Brasil pode fazer?

- Manter a força produtiva que atualmente está em torno de 80 milhões de trabalhadores;
- Aumentar produtividade e exportação de commodities com novas tecnologias;
- Maior controle da moeda e da inflação;
- Diminuir o custo operacional para manter e gerar novos negócios;
- Incentivar o consumo;
- Investir no desenvolvimento pessoal e técnico da população de baixa renda e sem qualificação;
- Investir em ciência e tecnologia;
- Diminuir o processo burocrático na criação de novos negócios ou patentes.

O que o Brasil poderia fazer?

- Engajar a sociedade civil e empresarial para aprovar lei de ajuste fiscal;
- Melhorar o desenvolvimento técnico e operacional de commodities;
- Melhorar o consumo interno da sociedade;
- Priorizar pautas governamentais para aprovar lei de ajuste fiscal;
- Preparar-se para possível instabilidade econômica internacional;
- Propor melhores acordos comerciais com a China e Estados Unidos aos produtos de exportação brasileiro;
- Focar no emprego da população de baixa renda e sem qualificação.



O que o Brasil quer fazer?

Steakholdres:

- População: Aumento da oportunidade de emprego, principalmente para os jovens;
- Governo: Melhores índices econômicos e entrada de capital para novos projetos;
- Empresários: Facilidade na gestão dos impostos, resultado significativo no ajuste fiscal e flexibilização na manutenção e geração de novos negócios.

Recomendações:

- Engajar a sociedade civil, empresarial e política para aprovar lei de ajuste fiscal junto ao congresso nacional;
- Investir em ciência e tecnologia e propor novas parcerias pela lei das PPPs;
- Propor melhores acordos comerciais com a China e Estados Unidos aos produtos de exportação brasileiro;
- Diminuir o custo operacional para manter e gerar novos negócios.